



213 SETEMBRO DE 2026

CAGLIERO 11

Boletim de Animação
Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros amigos,

a inteligência artificial nos desafia. Somos desafiados, sobretudo como salesianos, a sermos cada vez mais atentos e disponíveis aos jovens, que buscam referência em adultos significativos. Na ausência desses adultos eles não pensam duas vezes em procurar ajuda com o Chat GPT, onde encontram conselhos, consolo, mas não encontram o confronto que se pode ter apenas com pessoas humanas de verdade. Em um mundo cada vez mais dominado por inteligência artificial, precisamos transformar nossas casas, nossas igrejas e nossos pátios em oásis, onde os jovens possam se encontrar e onde possam encontrar educadores atentos, que os ajudem a enfrentar os desafios próprios de seu período de vida. Continuemos seguindo os passos de Jesus, no estilo de Dom Bosco, sendo profundamente humanos, educando e evangelizando com inteligência real.

Pedro André

■ P. Pedro André SDB
Novo diretor da ANS
– Agenzia iNfo Salesiana

A gestão dos recursos hídricos entre a população de pastores de Korr, no Quênia



Na paisagem árida de Korr, no condado de Marsabit, no Quênia, o manejo dos escassos recursos hídricos é um fator essencial para a sobrevivência da comunidade. Essa região desértica sofre com secas severas, chuvas irregulares com média de apenas 190–205 mm por ano e uma evapotranspiração imensa. As fontes tradicionais de água superficial secam rapidamente, deixando as famílias de pastores seminômades e seu gado **expostos a choques climáticos devastadores**. A água subterrânea não é mais fácil: a perfuração de poços é cara e, muitas vezes, produz água salina em quantidade limitada. A captação de fluxos superficiais sazonais de curta duração por meio de barragens estruturadas tornou-se, portanto, a única maneira viável de sustentar a vida nesta região, **exigindo engenharia civil inovadora** e estratégias cuidadosas de conservação.

Organizações humanitárias como a nossa, os Salesianos de Dom Bosco, tradicionalmente têm feito parcerias com doadores para cavar poços para as populações de pastores. Daqui para frente, os especialistas precisam avaliar a captação de águas de enchentes por meio da construção de barragens em riachos secos sazonais. Levantamentos ao longo do rio Balah mostram que barragens de terra podem capturar com eficácia o breve escoamento proveniente de estações chuvosas esporádicas. Dependendo do financiamento, projetos que variam de pequenos a grandes reservatórios poderiam garantir até 250.000 metros cúbicos de capacidade de armazenamento, protegidos por membranas geotêxteis e enrocamento para **limitar as perdas pela evaporação e pela infiltração**.

O gerenciamento adequado dos recursos hídricos traz grandes benefícios sociais, de saúde e econômicos a milhares de habitantes que se dedicam à pecuária pastoril. O acesso à água potável local aliviará o fardo exaustivo sobre mulheres e crianças, que muitas vezes caminham até 20 quilômetros para buscar água contaminada. Um armazenamento confiável melhoraria a saúde ao reduzir a desnutrição e as doenças transmitidas pela água, ao mesmo tempo em que sustentaria milhares de bovinos, ovinos e caprinos. A integração de tecnologias como a irrigação por gotejamento também **poderia mudar mentalidades**, permitindo que os pastores cultivem hortaliças pelo menos duas vezes por ano. Em última análise, a proteção de cada gota de água por meio de comitês de gestão locais poderia constituir a base estrutural para a saúde, a dignidade e a resiliência climática de longo prazo em ambientes áridos.

■ Dr. Samuel Ébalé, coordenador do DBDON, Inspetoria da AFE, Quênia



PARA REFLEXÃO E PARTILHA

- O que podemos fazer pelas comunidades que enfrentam choques climáticos dos quais não são responsáveis?
- Por que definir o acesso à água como questão de "dignidade", e não apenas de sobrevivência?

COMUNICAR A DON BOSCO NA ERA DIGITAL



Caro padre Andrei, pedimos que nos concedesse uma entrevista porque você tem acesso a muitas fontes de informação salesianas, administra o Boletim Salesiano OnLine e várias bases de dados. Conte-nos um pouco mais sobre isso?

O Boletim Salesiano OnLine, <http://www.donbosco.press/>, é uma iniciativa promovida pelo Reitor-Mor emérito, padre Ángel Fernández Artime, para dar continuidade à versão impressa no mundo digital. Por meio de uma presença multilíngue, ele pretende falar com uma única "voz", capaz, porém, de alcançar pessoas, culturas e contextos diversos. A evolução dos meios de comunicação assim o exige. O mecanismo de busca salesiano DBInfo, <https://www.donbosco.info/>, surgiu da necessidade concreta de dispor de fontes salesianas facilmente acessíveis para a redação e verificação de artigos. No entanto, desde o início, foi concebido não apenas como uma ferramenta interna, mas como um serviço aberto a todos aqueles que desejam conhecer melhor Dom Bosco e seu carisma. Nesse sentido, o DBInfo amplia a própria missão do Boletim Salesiano: dar a conhecer, aprofundar e divulgar o patrimônio salesiano. Trata-se de uma ferramenta já muito poderosa, destinada a crescer ainda mais tanto em funcionalidades quanto em conteúdos.

Sabemos muito bem que, hoje em dia, ter acesso às informações é fundamental. Outro aspecto é como utilizá-las de maneira eficaz. Que conselho você nos daria?

Acredito que hoje seja necessário "dedicar" um pouco do nosso tempo para aprender a usar as novas ferramentas tecnológicas. Na verdade, não se trata de uma perda de tempo, mas de um investimento: uma vez que tenhamos adquirido certa familiaridade, podemos encontrar com muito mais facilidade o que precisamos. É um pouco como aprender a ler e a escrever: não se faz isso como um fim em si mesmo, mas porque é a condição para acessar o conhecimento, comunicar-se e compreender melhor a realidade. Isso vale para as ferramentas digitais em geral, mas ainda mais para aquelas relacionadas à chamada Inteligência Artificial. Não há dúvida de que se trata de uma tecnologia destinada a impactar profundamente não apenas os aspectos técnicos da vida, mas também nossa própria vida cristã. Por isso, é necessário aprender a utilizá-la, conhecer seus limites e verificar as informações recebidas. Recusar-se a usá-la significaria, de certa forma, permanecer analfabeto em um mundo novo.

Nós, leitores do Cagliero11, estamos voltados para a dimensão missionária. Você também considera seu trabalho e seus frutos como uma atividade missionária?

A vida de um cristão é, por sua própria natureza, missionária, pois não se pode esconder a luz recebida. O conceito de missão foi reduzido demais à atividade de evangelizar os povos que não conhecem Cristo, mas a missão nada mais é do que viver plenamente a vida cristã e é mais claramente chamada de missão quando se cumpre um mandato recebido. Publicar artigos acessíveis em qualquer lugar do mundo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, permite alcançar pessoas e comunidades que, de outra forma, seriam difíceis de encontrar. Nesse sentido, penso que se poderia chamar, com mais propriedade, de atividade missionária.



P. Andrei Munteanu SDB

Eu nasci **na Romênia** e conheci Dom Bosco enquanto cursava teologia, por meio da leitura de um excelente livro escrito por um padre diocesano que havia participado de sua canonização em 1934. Todos os salesianos romenos da primeira geração o conheceram dessa forma, pois os salesianos chegaram à Romênia **após a queda do comunismo**, em 1996. Após ocupar vários cargos nas casas da Congregação, atualmente acompanho o **Boletim Salesiano OnLine (BSOL)**.



≡ Água potável no mundo: acesso e desigualdade

- Hoje, 2,2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável em suas casas.
- Mais de 800 crianças com menos de cinco anos morrem todos os dias devido a doenças relacionadas à água contaminada.
- As regiões mais críticas são a África Subsaariana, partes do Sudeste Asiático e algumas áreas da América Latina.
- E Na Etiópia, mais de 22 milhões de pessoas lutam para sobreviver em meio à escassez de água e à fome.

**SETEMBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

ÁGUA

Pelo cuidado com a água

[Intenção de oração do Papa Leão XIV]

Rezemos por uma gestão justa e sustentável da água, recurso vital, para que todos tenham igual acesso a ela.

QUÊNIA